

## APRESENTAÇÃO

Os Editores da revista do Centro Cultural Justiça Federal, LexCult, apresentam a seus leitores a sua segunda edição, denominada **Pensamento e Ação**, uma vez que traz estudos e pesquisas voltados para temas relevantes de nosso tempo, no campo teórico do Direito e da sociedade, mas também estudos qualitativos aplicados que abordam questões ambientais, educacionais e culturais.

Em **Representações Sociais e Sociedades**, os autores debatem a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida pelo teórico francês Serge Moscovici, e argumentam que tal teoria possui muita importância nas comunicações e nas relações sociais, uma vez que a partir de sua interpretação se pode obter uma compreensão dos elementos que permitem “ler” o mundo, gerenciá-lo e enfrentá-lo.

No estudo denominado **O Fenômeno da corrupção e a sociedade do conhecimento: do conhecimento das causas à construção de barreiras eficazes**, os autores, primeiramente, procuram identificar as características que definem o conceito de sociedade do conhecimento e, em segundo lugar, avaliam em que medida essas características irão condicionar comportamentos fundamentais da sociedade, particularmente no campo da economia, das relações sociais, da educação e da política, com vistas à eliminação de comportamentos antiéticos, em termos de relações interpessoais e sociais, especificamente dos processos de corrupção na economia e na política, presentes em muitas sociedades.

Em **Educação em Direitos Humanos como instrumento de transformação social**, os autores discutem, do ponto de vista jurídico-normativo, a educação em Direitos Humanos no Brasil e pontuam que a capacitação e a informação pública nessa matéria são indispensáveis para estabelecer e promover relações estáveis e harmoniosas na sociedade e fomentar a compreensão mútua, a tolerância e a paz.

Em **Carta da Terra, como material didático estratégico**, as autoras argumentam que assim como vários documentos e livros são indicados e adotados nas escolas como materiais que visam a orientar valores, a Carta da Terra, documento aprovado pela UNESCO, em Paris, em março de 2000, deve ser utilizado como material didático estratégico com vistas a contribuir para que as crianças, desde as séries iniciais, compreendam a complexidade do planeta Terra e que possam valorizar o coletivo, a cidadania e a solidariedade humana.

Em **Niklas Luhmann e Karl Marx: possível (e necessário) contributo para o estudo do direito**, o autor analisa pontos fundamentais das visões luhmanniana e marxiana acerca do fenômeno jurídico de modo a explicitar suas possíveis contribuições para a teoria do direito. Embora os fundamentos epistemológicos das teorias sejam diversos, tanto Luhmann como Marx apresentam visões objetivistas acerca do fenômeno jurídico, que decorrem das próprias formas de análise da organização social propostas pelos autores. Ambas as construções teóricas salientam a natureza contextual do sentido, em oposição a concepções prevalentes no âmbito da teoria do direito, que costumam atribuir certo caráter universalista ao fenômeno jurídico.

Há também nesta edição três estudos sobre o recente desastre ambiental da mineradora Samarco (empresa de mineração, subsidiária da Vale), que trazem reflexões sobre as causas e as consequências ambientais da tragédia. O primeiro intitulado **A não fiscalização dos órgãos governamentais e a tragédia da Samarco** mostra que existem importantes leis ambientais e órgãos para fiscalizar as mineradoras no Brasil, mas que não funcionaram para impedir o desastre de 05 de novembro de 2015, quando ocorreu o rompimento da estrutura da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, e cerca de sessenta e dois milhões de toneladas de lama destruíram completamente o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, afetando também muitas outras cidades.

Em **Comunicação empresarial e a tragédia da Samarco**, os autores debatem as práticas de comunicação institucional, adotadas pela Samarco no episódio do rompimento da barragem, e concluem que por não apresentar informações de maneira transparente, desde o início da crise deflagrada com o rompimento da barragem, a empresa abriu espaço para exposição negativa de sua imagem, desagradando tanto aos seus *stakeholders* quanto a chamada opinião pública.

Em **Impactos econômicos do desastre da Samarco**, os autores, com base em dados de instituições públicas e privadas, como Departamento Nacional de Produção Mineral, DNPM, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, Bolsa de Valores de São Paulo, BOVESPA, entre outras, buscaram verificar os impactos econômicos provocados pela catástrofe ambiental da Samarco nas atividades econômicas das regiões mais afetadas, como Mariana, MG.

Ainda no âmbito das discussões ambientais, no estudo **Educação ambiental no ensino básico: a arte como ferramenta de sensibilização para a preservação ambiental**, os autores descrevem experiência de Educação Ambiental, por meio de oficinas de artes plásticas, em Escola Municipal do Rio de Janeiro, com estudantes da Educação Básica, cujos resultados evidenciaram conscientização por parte dos estudantes.

Para fechar esta segunda edição, o artigo **Memória, testemunho e trauma, em Tony Tcheka** analisa a obra literária do autor Tony Tcheka, da Guiné-Bissau, país cuja produção poética é uma das menores entre os países africanos em Língua Portuguesa. Em sua análise, a autora aborda os conflitos armados que, metaforicamente, mancharam de sangue, a poética do autor, considerando-a como literatura de trauma, que serve de crítica aos sucessivos governos, que se valeram da violência para sua manutenção no poder naquele país.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Os Editores